

1. (Famerp 2018) No livro *Investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações*, publicado em 1776, Adam Smith argumentou que um agente econômico, procurando o lucro, movido pelo seu próprio interesse, acaba favorecendo a sociedade como um todo. Esse ponto de vista é um dos fundamentos

- do liberalismo, que dispensou a regulamentação da economia pelo Estado.
- do utilitarismo, que defendeu a produção especializada de objetos de consumo.
- do corporativismo, que propôs a organização da sociedade em grupos econômicos.
- do socialismo, que expôs a contradição entre produção e apropriação de riqueza.
- do mercantilismo, que elaborou princípios de protecionismo econômico.

2. (Enem 2017) Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

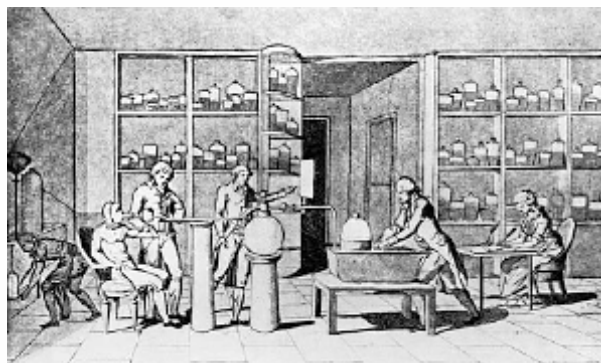
Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- modernização da educação escolar.
- atualização da disciplina moral cristã.
- divulgação de costumes aristocráticos.
- socialização do conhecimento científico.
- universalização do princípio da igualdade civil.

3. (Espcex (Aman) 2018) As ideias iluministas começaram a circular no Brasil na segunda metade do século XVIII. Elas refletiram-se em vários campos da atividade e do conhecimento humano. Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta um filósofo deste período, cujo pensamento incentivou, de forma relevante, a Inconfidência Mineira.

- Jean-Jacques Rousseau
- Adam Smith
- François Quesnay
- Vicent de Gournay
- Nicolau Maquiavel

4. (Unicamp 2018)



(Edgar Fahs Memorial Collection, Department of Special Collections, University of Pennsylvania Library. Disponível em: sceti.library.upenn.edu. Acessado em 14/08/2017.)

A ilustração anterior, com Marie Lavoisier representada à direita, foi produzida nas últimas décadas do século XVIII, e mostra uma experiência para entender a fisiologia da respiração e o papel do oxigênio nela. Considerando o contexto histórico e o seu conhecimento de química, assinale a alternativa correta.

- No século XVIII, Marie Lavoisier, como outras mulheres, não participava da produção do conhecimento científico. Por outro lado, seu marido, Antoine Lavoisier, ficou famoso pela frase “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, conhecida como a lei de conservação da quantidade de matéria.
- A Revolução Francesa favoreceu cientistas e intelectuais franceses independentemente de suas posições ideológicas e das questões de gênero. É o caso de Marie Lavoisier e de Antoine Lavoisier, este último famoso pela frase “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, conhecida como a lei de conservação das massas.
- No século XVIII, as mulheres participavam da produção do conhecimento científico. Marie Lavoisier registrou e publicou muitos dos experimentos feitos pela equipe de seu marido, Antoine Lavoisier, famoso pela frase “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, conhecida como a lei de conservação das massas.
- A Revolução Francesa garantiu às mulheres a cidadania e a participação na produção do conhecimento científico. Marie Lavoisier registrou e publicou muitos dos experimentos feitos pela equipe de seu marido, Antoine Lavoisier, famoso pela frase “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, conhecida como a lei de conservação da quantidade de matéria.

5. (Upf 2018) Entre os séculos XVI e XVIII, ocorreram diversas transformações culturais na Europa ocidental, muitas delas presentes na sociedade ocidental contemporânea.

Sobre essas transformações, leia as seguintes afirmações:

I. O Liberalismo econômico, na segunda metade do século

XVIII, criticava o sistema colonial, defendendo a manutenção dos monopólios como geradores de riqueza da sociedade.

- II. As grandes revoluções burguesas do século XVIII refletem, em parte, algumas ideias dos filósofos iluministas, dentre elas, a de que o Estado não possui poder ilimitado e nada mais é do que a somatória do poder dos membros da sociedade.
- III. A federalização política é compatível com a democracia orgânica, portanto, se não houver centralização e dependência dos poderes ao Executivo, não há paz social.
- IV. A fim de proteger a economia nacional, cada governo deve intervir no mercado, estimulando as exportações e restringindo as importações.
- V. O Estado, simples guardião da lei, deve interferir pouco, apenas para garantir as liberdades públicas e as propriedades dos cidadãos.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I, II e IV.
b) I, II e V.
c) I, II e III.
d) II e IV.
e) I e III.

6. (Enem PPL 2017) Os direitos civis, surgidos na luta contra o Absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos “direitos naturais” nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.

QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. *Constituições*. São Paulo: Ática, 1992 (adaptado).

O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui

- a) voto secreto e candidatura em eleições.
b) moradia digna e vagas em universidade.
c) previdência social e saúde de qualidade.
d) igualdade jurídica e liberdade de expressão.
e) filiação partidária e participação em sindicatos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Um pensamento liberal moderno, em tudo oposto ao pesado escravismo dos anos 1840, pode formular-se tanto entre políticos e intelectuais das cidades mais importantes quanto junto a bacharéis egressos das famílias nordestinas que pouco ou nada poderiam esperar do cativo em declínio.

(BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 224)

7. (Puccamp 2017) Faz parte das características do pensamento liberal europeu, no século XIX, a defesa a) da liberdade de imprensa e de ações afirmativas visando à reparação estatal a grupos discriminados.

- b) da distribuição equitativa de riquezas e do estado de bem-estar social.
c) do livre cambismo e do direito à propriedade privada.
d) da liberdade de culto e do mutualismo.
e) da nacionalização dos meios de produção e da doutrina do destino manifesto.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Os enciclopedistas constituíram uma pequena elite de letrados e de técnicos, ligados à vida material como elementos de ponta do progresso econômico e também estreitamente vinculados ao aparato estatal, o qual se esforçaram por tornar melhor e mais racional. (...) Por toda a parte na Europa das Luzes, encontramos esta pretensão e esta vontade [dos filósofos] de pôr-se à testa e na direção da sociedade.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003, p. 44, 239-240.

8. (Puccamp 2017) A elite intelectual a que o texto se refere foi responsável pela organização e publicação do mais importante veículo de divulgação das ideias do Iluminismo, no século XVIII: a *Enciclopédia*. Essa obra de inspiração racionalista,

- a) defendia a teoria de que a economia deveria funcionar por suas próprias leis e na eliminação da intervenção do Estado sobre os negócios comerciais que entravava as aduanas internas.
b) estabelecia a tese segundo a qual as estruturas sociais eram determinadas pelas circunstâncias ambientais e pela liberdade como direito incontestável de todos os homens da época.
c) afirmava que a única esperança de garantir os direitos de cada um seria ceder todos esses direitos à comunidade civil para que a governasse de acordo com as ideias dos filósofos iluministas.
d) defendia uma monarquia absolutista moderada por um governo baseado na razão e no ideário político e social vigente na época e não mais pelos pressupostos religiosos divulgados pela Igreja.
e) propunha, de maneira geral, a imediata autonomização da Igreja em relação ao Estado e o combate às superstições e às diversas manifestações do pensamento dogmático eclesiástico.

9. (Feevale 2016) O Iluminismo foi um movimento intelectual que chegou ao auge no século XVIII. Ele estabeleceu uma nova mentalidade que, com o passar do tempo, alcançou grande parte da população europeia da época, especialmente a burguesia.

Marque a alternativa **incorreta** sobre as características do Iluminismo.

- a) Foi na França que o movimento atingiu maior expressão, combatendo o Antigo Regime.
- b) Os nobres eram, na visão dos iluministas, aqueles que defendiam a organização de sociedades democráticas.
- c) As ideias iluministas chegaram ao continente americano, influenciando as lutas anticoloniais.
- d) O Iluminismo defendia o triunfo da razão sobre a ignorância e a superstição.
- e) O Iluminismo defendia o anticlericalismo.

10. (Ufjf-pism 2 2016) Observe a imagem:



"Filósofos Iluministas reunidos no Salão de Madame Geoffrin" – Charles Lamounier. Disponível: <https://bertonesouza.wordpress.com/> - Acesso em 23/08/2015

O Iluminismo foi o movimento cultural europeu ocorrido entre a revolução inglesa (1688) e a Revolução francesa (1789). Acerca desse movimento assinale a alternativa

INCORRETA:

- a) Em política atacava-se o poder absoluto dos governantes e propunha governos constitucionais.
- b) Criticava-se a Igreja Católica, sustentáculo ideológico do Antigo Regime e propunha a separação Igreja – Estado.
- c) As propostas do Liberalismo, tais como a não intervenção na economia, eram opostas ao Mercantilismo dos Estados Absolutistas.
- d) A representação da luz – o sol – símbolo da razão, deveria nortear a construção de uma nova sociedade capitalista e dissipar a treva identificada com o Absolutismo.
- e) O movimento iluminista defendia a manutenção do direito divino dos soberanos em oposição ao obscurantismo da tradição.

11. (Pucrj 2016) O Iluminismo, como movimento intelectual, reuniu pensadores que abordaram a política, a organização social e a natureza de formas distintas. Podemos, no entanto, encontrar um conjunto de princípios comuns que dão identidade ao pensamento iluminista europeu do século XVIII. Sobre esse movimento, analise as alternativas abaixo:

- I. As ideias Iluministas estão associadas às críticas ao Antigo Regime, em particular ao direito divino dos reis e aos privilégios hereditários, entendidos como contrários ao direito natural do homem.
- II. Os iluministas defendiam que as sociedades humanas tendiam para um estágio inevitável de progresso material e espiritual que levaria à regeneração do homem e que seria guiada por Deus.

- III. A defesa da razão como principal recurso humano para conhecer e explicar os fenômenos sociais e naturais estava no centro da atitude intelectual dos filósofos iluministas.
- IV. A igualdade e a liberdade são, para os pensadores do século XVIII, valores fundamentais e naturais, que constituem a base política do nascente Estado Absolutista.

São corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) I e IV.

12. (Fgv 2016) "O gênero humano é de tal ordem que não pode subsistir, a menos que haja uma grande infinidade de homens úteis que não possuam nada."

(Dicionário filosófico, verbete Igualdade)

"O comércio, que enriqueceu os cidadãos na Inglaterra, contribuiu para os tornar livres, e essa liberdade deu por sua vez maior expansão ao comércio; daí se formou o poderio do Estado."

(Cartas inglesas)

Sobre os trechos de Voltaire, é correto afirmar que o autor

- a) define, com suas ideias, os interesses da burguesia como classe, no século XVIII: o comércio como condição para a acumulação de capital, a riqueza como fator de liberdade e do poder de Estado e a propriedade ligada à desigualdade.
- b) crê, como filósofo iluminista do século XVIII, nas igualdades social e política, pois a filosofia burguesa elabora uma doutrina universalista que confunde a causa da burguesia com a de toda a humanidade.
- c) critica a centralização do poder na medida em que ela breca a liberdade, impedindo o progresso das técnicas e a expansão do comércio que geram riqueza, e, ao mesmo tempo, aceita a propriedade como fundamento da igualdade.
- d) considera que a burguesia não se constitui em uma classe no século XVIII, e ela precisa do poder do Estado centralizado para garantir a sua riqueza e, nessa medida, aproxima-se da nobreza para obter apoio político.
- e) defende, como representante da Ilustração, a liberdade ligada à ausência da propriedade e elabora princípios universais, com direitos e deveres para todos os homens, o que faz a igualdade econômica ser o fundamento da sociedade.

13. (Unesp 2016) Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do

consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançar-lhe a segurança e a felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). In: Harold Syrett (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*, 1988.)

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

- a) liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
- b) mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
- c) iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.
- d) luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
- e) católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo:

Os homens reunidos em sociedade (relevem-me este tom meio pedante) estão virtual e tacitamente obrigados a obedecer às leis formuladas por eles mesmos para a conveniência comum. Há, porém, leis que eles não impuseram, que acharam feitas, que precederam as sociedades, e que se não de cumprir não por uma determinação de jurisprudência humana, mas por uma necessidade divina e eterna. Entre essas, e antes de todas, figura a da luta pela vida (...)

(ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p. 432)

14. (Puccamp 2016) Durante o Iluminismo (séculos XVII e XVIII), vários filósofos e cientistas questionaram a visão de que a sociedade era resultado de uma ordenação divina e que deveria se guiar pelas *leis* da Igreja. Podemos encontrar, nesse período, a formulação

- a) desenvolvida por Isaac Newton de que fenômenos da natureza poderiam ser explicados cientificamente, tal como pressupunha, por exemplo, a Lei da Gravitação Universal.
- b) redigida por François Marie Arouet, conhecido como Voltaire, em defesa da democracia participativa e do princípio de que o poder soberano deveria emanar da *vontade geral* do povo, e não do rei.
- c) apresentada por René Descartes, que propunha, segundo sua lógica cartesiana, que a verdade absoluta deveria ser

- buscada na *Enciclopédia*, e não na Bíblia, uma vez que os dogmas da Ciência eram universais e definitivos.
- d) proposta por Jean-Jacques Rousseau em sua obra *Do Espírito das Leis*, em que advoga por um absolutismo esclarecido, amparado em leis justas e em uma concepção liberal de Estado.
- e) difundida por Galileu Galilei ao questionar a teoria heliocêntrica, sendo, por isso, acusado de heresia e condenado pela Igreja Católica por ter se recusado a renegar suas concepções.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O pensamento de Adam Smith até hoje é uma referência para o liberalismo, que vê na liberdade econômica um dos princípios de ordenamento da sociedade.

Resposta da questão 2:

[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O pensamento citado no comando da questão pertence ao Iluminismo, filosofia na qual racionalismo, liberalismo, naturalismo e igualdade civil eram exaltados e defendidos, em oposição clara ao Antigo Regime.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Podemos dividir os direitos de cidadania em três tipos: civis, políticos e sociais. No contexto europeu, podemos dizer que os primeiros a serem universalizados foram os civis, e isso se iniciou justamente no período histórico que o texto da questão analisa. Assim, os legisladores da época se preocupavam com a questão da propriedade, da liberdade e da igualdade, mas ainda não com o sufrágio universal (direitos políticos) nem com a universalização do ensino (direitos sociais).

Resposta da questão 3:

[A]

Por eliminação, o único filósofo político do Iluminismo presente nas alternativas é Rousseau. Smith, Quesnay e Gournay, iluministas também, desenvolveram teorias no campo da Fisiocracia, a política econômica do Iluminismo. E Maquiavel foi um teórico do Absolutismo, não do Iluminismo.

Resposta da questão 4:

[C]

Antoine Lavoisier é considerado o pai da Química moderna. Coube a ele, dentre outros feitos, a descoberta e a nomeação do Oxigênio como elemento químico. Boa parte dos seus estudos e experiências foram feitos com o auxílio de sua esposa, Marie. Isso se deveu ao crescimento da participação das mulheres nas sociedades europeias a partir do século XVIII.

Resposta da questão 5:

[D]

Gabarito Oficial: Anulada**Gabarito SuperPro®:** [D]

A afirmativa [I] está **incorreta** porque o Liberalismo Econômico defendia que a riqueza das sociedades seria produzida a partir da não intervenção do Estado na economia, o que, por si só, já ia de encontro às manutenções dos monopólios comerciais;

A afirmativa [III] está **incorreta** porque a federalização política é contrária à centralização de poder;

A afirmativa [V] está **incorreta** porque dentre os ideais políticos surgidos entre os séculos XVI e XVIII nenhum defendia o chamado Estado mínimo. Apesar de criticar os excessos de poder, os novos ideais defendiam uma reformulação do Estado (como a divisão do Poder em três esferas), mas não sua diminuição.

Resposta da questão 6:

[D]

Na luta contra o Absolutismo, o Iluminismo surgiu como o principal movimento revolucionário. Combatendo as injustiças do Antigo Regime, como a concentração de poder nas mãos dos monarcas e o Direito Divino dos Reis, os filósofos iluministas criaram teses que defendiam a igualdade de todos perante a lei, a soberania dos povos e o direito de livre expressão das pessoas.

Resposta da questão 7:

[C]

Dentre as bases do pensamento iluminista está a fisiocracia, política econômica que defendia a não intervenção estatal na economia e a autorregulação do mercado. Nesse sentido, o livre cambismo e o direito à propriedade privada também eram defendidos pelo pensamento liberal.

Resposta da questão 8:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. A questão menciona o Movimento Iluminista do século XVIII, também conhecido como Ilustração ou o Século das Luzes. Este movimento defendia ideias como razão, liberdade religiosa, comercial e de expressão, ciência, progresso, defesa da propriedade privada, concorrência, individualismo, etc. O Iluminismo criticava o Antigo Regime, Absolutismo e Mercantilismo, privilégios do Clero e da Nobreza bem como a autoridade da Igreja, entre outras críticas. As Enciclopédias foram um grande gênero literário deste século, que contribuiu para a propagação do ideário Iluminista e para o surgimento de uma “opinião pública”.

Resposta da questão 9:

[B]

As ideias iluministas criticavam os privilégios do clero e da nobreza, a autoridade da Igreja e o Antigo Regime, e defendia a igualdade política e a ideia de liberdade. O Iluminismo não acreditava que a nobreza, grupo social muito criticado e decadente, estava em condições de organizar a

sociedade. A burguesia era a classe social mais contemplada pelo ideário iluminista.

Resposta da questão 10:

[E]

O Iluminismo criticava, basicamente, duas instituições: o Absolutismo e a Igreja Católica. Sobre o Absolutismo, os iluministas criticavam, especialmente, a defesa do chamado *direito divino dos reis*, pois afirmavam que o poder de um soberano deveria derivar do seu povo.

Resposta da questão 11:

[D]

Gabarito Oficial: [E]

Gabarito SuperPro®: [D]

[II] **Incorreta:** porque os Iluministas acreditavam que a humanidade deveria ser guiada pela igualdade e pela liberdade, e que os homens deveriam encontrar formas políticas e sociais que não prejudicassem nenhuma classe social;

[IV] **Incorreta:** porque igualdade e liberdade não formavam a base do Estado Absolutista

Resposta da questão 12:

[A]

Somente a proposição [A] está correta. Os fragmentos de Voltaire, grande pensador do Iluminismo francês do século XVIII, associa o comércio com a riqueza, e a riqueza com a liberdade e o poder de Estado e a propriedade ligada à desigualdade. Voltaire em sua obra “Cartas Inglesas” enaltecia o modelo político inglês, uma monarquia esclarecida apoiada nas ideias dos filósofos.

Resposta da questão 13:

[C]

O Iluminismo, movimento contrário ao Absolutismo e que defendia o direito à liberdade e à igualdade dos povos, influenciou uma série de movimentos mundo afora, incluindo a Independência das 13 Colônias.

Resposta da questão 14:

[A]

Segundo os Iluministas, o homem deveria buscar a racionalidade para explicar todos os fenômenos da vida, sejam eles políticos, econômicos, sociais, culturais, religiosos ou naturais. Nesse sentido, as ideias de Isaac Newton se encaixam nos ideais iluministas.